

Leandro Salmagi Coutinho

Mestrando em Sensoriamento Remoto

Segunda proposta de Trabalho para disciplina SER300

Título: Teste de precisão pontual da previsão do tempo de sete dias no estado de São Paulo, e análise de fatores relacionais.

Descrição:

O trabalho consistirá na análise dos erros cometidos pelas previsões climáticas de sete dias. Será comparado os erros cometidos pela previsão de um dia a respeito da semana seguinte (por exemplo, a previsão feita no dia 1 a respeito do dia 8, do dia 2 a respeito do dia 9, assim em diante).

Esses valores de erros serão analisados por média, média dos absolutos e variâncias, para se observar possíveis eventos como, por exemplo, locais cuja previsão do tempo habitualmente prevê chuvas maiores do que o real, ou frequentemente prevê temperaturas maiores do que realmente costuma ocorrer.

Será também analisado se essas tendências de imprevisibilidade se relacionam com a declividade, urbanização ou emissão de resíduos atmosféricos.

Contextualização:

A proposta deste trabalho surge de uma observação bastante simples: O cidadão comum não confia na previsão do tempo. Pouquíssimas pessoas consultam a previsão climática antes de se planejarem, e é comum ouvir comentários de que a previsão do tempo é puro “palpite de cientistas”.

Mesmo que a previsão do tempo consiga ter um acerto razoável sobre a pluviosidade de uma ampla região, frentes frias e períodos de tempestade, tal sucesso pouco importa para o cidadão comum se vier a chover no seu casamento, ou durante sua viagem à praia, ou se fizer muito calor em um dia de mudança.

O cidadão só confiará na previsão do tempo quando ela puder prever, com precisão, o clima para seus compromissos, que são marcados, em média, com uma semana de antecedência. Mesmo que haja precisão em larga escala, o cidadão se interessa apenas na microescala.

Logo, este trabalho tem por método testar a diferença entre a previsão do tempo (temperatura e chuvas) e o clima de fato ocorrido uma semana depois, para se observar se tal desconfiança do cidadão realmente parte da imprecisão da meteorologia ou de outra causa, possivelmente cultural, e se tal imprevisibilidade climática esteja relacionada a um micro-clima local causado pela declividade do terreno ou alteração químico-física da atmosfera por centros urbanos ou indústrias.